

Comunicado de resultados

9M25

Avançamos juntos

Valorizamos o talento de todos.
Aprendemos com as aptidões,
conhecimentos e diferentes pontos
de vista para pormos em marcha
as melhores ideias.



Sonae

Carta da Presidente da Comissão Executiva

Este trimestre volta a demonstrar a capacidade da Sonae para crescer com disciplina e propósito, enquanto grupo diversificado de empresas líderes. Apesar de integrarmos, de forma bem-sucedida, novos negócios e consolidarmos parcerias, começamos agora a beneficiar de um portefólio mais forte e coeso.

O segmento alimentar da MC apresentou um forte crescimento LfL de 9,0% no trimestre, um desempenho particularmente robusto, suportado pelo sólido crescimento de volumes. A rentabilidade também melhorou, refletindo a nossa execução disciplinada. Na área de saúde, bem-estar e beleza, o desempenho foi igualmente robusto, com um crescimento LfL de 6,9%, apoiado pelo excelente desempenho da Wells e da Druni. A Druni continuou a expandir-se rapidamente, tendo aberto a sua primeira loja em Portugal. Nestes negócios, continuámos a reforçar as nossas posições de liderança - com o Continente a consolidar a sua liderança no retalho alimentar português e a Wells, Druni e a Arenal a reforçarem a sua presença no setor de saúde, bem-estar e beleza na Península Ibérica.

A Worten manteve a sua dinâmica comercial positiva, registando um crescimento das vendas de 7,9% no trimestre. Este desempenho sólido reflete a resiliência das suas categorias core - nomeadamente, eletrodomésticos e eletrónica - e o sucesso da sua estratégia omnicanal, com as vendas online a crescerem a dois dígitos. A área de serviços também continuou a crescer e a expandir-se internacionalmente, destacando-se a abertura da primeira loja iServices na Holanda.

A Musti manteve a sua forte trajetória de crescimento, com as vendas a aumentarem 14% em termos homólogos, suportadas pela melhoria do desempenho nos países nórdicos - através da expansão e de um crescimento LfL mais robusto - e pelo contributo positivo da Pet City nos Bálticos. A rentabilidade também aumentou, com melhorias na margem bruta e no EBITDA, mesmo num contexto de mercado altamente competitivo. Mantemos a confiança na ambição da Musti de evoluir de retalhista líder no setor de pet care nos nórdicos para um player relevante no mercado europeu.

Na Sierra, um dos principais destaques do trimestre foi a conclusão da aquisição da divisão de Real Estate Management da Unibail-Rodamco-Westfield (URW REM), que levou a empresa a tornar-se o segundo maior gestor de centros comerciais na Alemanha. Paralelamente, o portefólio europeu de centros comerciais da Sierra manteve um sólido dinamismo operacional, com as vendas dos lojistas a crescerem 6,1% em termos LfL, taxas de ocupação de quase 100% e níveis robustos de cobrança de rendas.

A NOS reforçou a sua rentabilidade neste trimestre, sustentada por uma gestão rigorosa e um forte foco na eficiência, apesar das condições exigentes no mercado português de telecomunicações. Olhando para o futuro, a NOS mantém-se bem posicionada para continuar a crescer de forma rentável, apoiando-se na eficiência, inovação e excelência de serviço para enfrentar com confiança um mercado competitivo.

A Sonae avançou ainda mais no seu processo de desalavancagem no trimestre, com a dívida líquida consolidada a diminuir para €1,8 mil milhões, impulsionada por uma forte geração de cash flow. O rácio *loan-to-value* também melhorou, beneficiando tanto da redução da dívida como do aumento do NAV, que atingiu um valor recorde de €5 mil milhões. O NAV por ação aumentou 9% em termos homólogos, evidenciando a força dos nossos negócios e a criação sustentada de valor em todo o portefólio.

Como parte da nossa gestão ativa de portefólio, concluímos a venda das insígnias de moda MO e Zippy no início do trimestre. Avançámos também nas sinergias entre negócios, reforçando a competitividade e a experiência do cliente através de iniciativas como o lançamento do *Worten Life*, um novo programa de fidelização ligado ao ecossistema do Cartão Continente; o relançamento do *Universo+*, com benefícios alargados nas insígnias da Sonae; e o lançamento da marca própria de alimentação para animais da Musti nas lojas Continente.

Em outubro, anunciámos uma transição de liderança na Worten, com a Minette Bellingan a suceder a Miguel Mota Freitas como CEO. Agradeço sinceramente ao Miguel pelo seu contributo na consolidação da liderança de mercado da Worten e dou as boas-vindas à Minette, cuja experiência internacional e digital será fundamental para impulsionar a próxima fase de crescimento da empresa.

Olhando para o futuro, continuaremos focados na execução da nossa estratégia e em aproveitar a força do nosso portefólio para captar novas oportunidades de crescimento. Quero agradecer à extraordinária equipa da Sonae pelo trabalho excepcional e pelo compromisso - juntos, estamos a construir uma empresa mais forte e mais inovadora para o futuro.

Cláudia Azevedo
CEO

Sumário

Indicadores-chave financeiros

- O **volume de negócios** consolidado aumentou, em termos comparáveis, 10% em relação ao ano anterior e 7,8% no total, para €2,9 mil milhões no 3T25 (€8,2 mil milhões nos 9M25), impulsionado pelos sólidos desempenhos: (i) da MC, com crescimento de dois dígitos no segmento alimentar e de saúde, bem-estar e beleza, (ii) da Worten, impulsionada pelas categorias *core*, e (iii) da Musti, beneficiando de um desempenho robusto nos Nórdicos.
- O **EBITDA subjacente** cresceu 20% em termos comparáveis e 16,8% no total face ao ano anterior, atingindo €312m no 3T25 (€786m nos 9M25), refletindo uma melhoria do desempenho operacional da MC, suportada pelo crescimento das vendas e ganhos de eficiência.
- Como resultado, o **EBITDA** consolidado atingiu €336m no trimestre, um aumento de 13,2% face ao ano anterior (€861m nos 9M25), refletindo também uma maior rentabilidade da NOS.
- O **resultado líquido** (atribuível a acionistas) atingiu €98m no 3T25, um aumento de 34,4% face ao ano anterior (€200m nos 9M25), suportado pela melhoria do desempenho operacional e pela redução dos custos financeiros, sustentada pela diminuição da dívida líquida e por um menor custo médio da dívida.
- A **dívida líquida** consolidada diminuiu para €1,8 mil milhões no final de setembro de 2025 (-€45m no ano; -€176m no trimestre), impulsionada pela evolução do *cash flow* operacional. O balanço do Grupo mantém-se sólido, com um prazo médio de maturidade da dívida confortável de 3,4 anos e um rácio loan-to-value que reduziu 1,5 p.p. no ano, para 13,6%.
- O **valor do portefólio (NAV)** da Sonae, calculado com base em referências de mercado, ultrapassou €5,0 mil milhões, aumentando 5,7% face ao trimestre anterior (9,1% no ano), impulsionado principalmente pela valorização da MC e da Sierra, tendo o NAV por ação atingido €2,58. O preço da ação da Sonae manteve a sua tendência positiva, aumentando 10,8% no trimestre, reduzindo assim ainda mais o diferencial face ao NAV.

Atividade de gestão do portefólio

- No dia 24 de julho, a Sonae anunciou a conclusão da venda das suas insígnias de moda, MO e Zippy, na sequência do acordo anunciado em maio.

Dados chave (€m)	3T24	3T25	var.	9M24	9M25	var.
Demonstração de resultados						
Volume de negócios	2.699	2.910	7,8%	6.966	8.163	17,2%
EBITDA subjacente	268	312	16,8%	611	786	28,6%
<i>Margem EBITDA subjacente</i>	9,9%	10,7%	0,8 p.p.	8,8%	9,6%	0,9 p.p.
EBITDA	297	336	13,2%	706	861	21,8%
<i>Margem EBITDA</i>	11,0%	11,5%	0,6 p.p.	10,1%	10,5%	0,4 p.p.
Resultado Direto	103	131	27,1%	195	250	27,7%
Resultado líquido atribuível a acionistas	73	98	34,4%	145	200	37,6%
Balanço e Cash Flow						
<i>Cash flow operacional</i>	184	191	-	-53	-88	66,7%
Venda de ativos	50	29	-41,8%	83	61	-26,1%
Investimentos em M&A	-287	-34	-	-1.071	-80	-
<i>Free Cash Flow</i> antes de dividendos pagos	-60	175	-	-1.002	-62	-
Dividendos pagos	0	0	-	-154	-163	-
Dívida líquida consolidada (fim do período)	-	-	-	1.837	1.791	-2,5%
NAV (€m)	Set.24	Jun.25	Set.25	var. anual	var. trim.	
Retelho	3.042	3.048	3.315	9,0%	8,7%	
Imobiliário	1.077	1.124	1.152	7,0%	2,5%	
Telecomunicações e tecnologia	935	963	986	5,4%	2,4%	
Outros investimentos*	358	370	353	-1,4%	-4,6%	
<i>Sparkfood</i>	261	269	257	-1,3%	-4,4%	
Holding**	-814	-756	-788	-3,2%	4,3%	
NAV	4.599	4.749	5.018	9,1%	5,7%	
<i>NAV por ação (€) ***</i>	2,37	2,44	2,58	8,8%	5,7%	
Capitalização bolsista ***	1.839	2.349	2.602	41,5%	10,8%	
<i>Preço por ação (€)</i>	0,95	1,21	1,34	41,0%	10,8%	
Loan-to-value	15,0%	13,8%	13,6%	-1,5 p.p.	-0,3 p.p.	

* Inclui Sparkfood, Universo e Salsa (e insignias de moda MO e Zippy até Jun-25). ** Inclui: Imobiliário, custos da holding, dívida líquida média normalizada e minoritários. Por favor consulte o glossário. *** Exclui ações próprias. Nota: O NAV é baseado em referências de mercado. Para mais detalhes, consulte o Kit do Investidor em www.sonae.pt.

TSR (%)	1A	3A	5A
Retorno total acionista *	49%	91%	204%

* Fonte: Bloomberg. Retorno total acumulado.

Portefólio

Retalho

MC

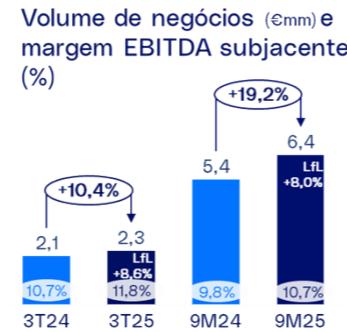
Participação de 75%, consolidada integralmente

O segmento alimentar da MC registou um forte crescimento no 3T25, com o Continente a manter os seus ganhos de quota de mercado e a reforçar a sua posição como líder do retalho alimentar em Portugal. As vendas LfL cresceram 9,0% no 3T25, refletindo sobretudo um sólido crescimento de volumes, o que impulsionou as vendas em 10% face ao período homólogo, para €1,9 mil milhões. A margem EBITDA subjacente aumentou 1,1 p.p., atingindo 11,2% no 3T25, uma vez que o forte crescimento das vendas e as melhorias contínuas de eficiência permitiram compensar a pressão inflacionista nos custos e a intensidade competitiva do mercado.

Na área de saúde, bem-estar e beleza, o volume de negócios aumentou 12,3%, para €436m no 3T25, com a Wells e a Druni a reforçarem as suas posições de mercado na Península Ibérica, apesar do contexto competitivo exigente. A evolução do volume de negócios foi impulsionada por um sólido aumento de 6,9% do LfL, suportado pelo bom desempenho da Druni (consolidada desde o 3T24) e da Wells, bem como pela expansão contínua da rede. A margem EBITDA subjacente aumentou 0,5 p.p. para 14,3% no 3T25, refletindo a melhoria da margem da Druni, devido a uma maior eficiência operacional.

Globalmente, a MC apresentou um forte crescimento do volume de negócios no 3T25, com um aumento de 10,4% em termos homólogos, para mais de €2,3 mil milhões. A rentabilidade também melhorou, com a margem EBITDA subjacente a aumentar 1,0 p.p. em termos homólogos, para 11,8%, suportada pelo melhor desempenho do segmento alimentar e de saúde, bem-estar e beleza. O EBITDA atingiu €260m, um aumento de 14,9% face ao período homólogo¹.

A MC continuou a avançar na expansão da sua rede, com a abertura de 5 lojas alimentares no 3T25 (9 desde o início do ano) e 16 lojas na área de saúde, bem-estar e beleza (28 desde o início do ano). De destacar a entrada da Druni em Portugal, com a abertura da sua primeira loja no centro do Porto durante o trimestre.



¹ Inclui um custo extraordinário de €13,5m relacionado com um ajuste de preço na aquisição da Druni, que não está alocado aos segmentos alimentar nem de saúde, bem-estar e beleza.

Worten

Participação de 100%, consolidada integralmente

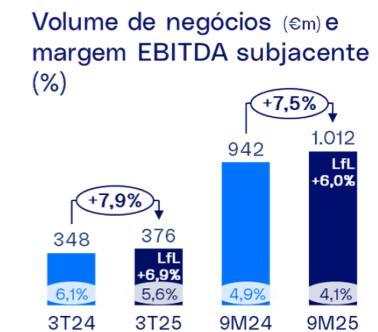
Num contexto de mercado desafiante, marcado por uma forte atividade promocional, a Worten registou um crescimento sólido do volume de negócios de 7,9% em termos homólogos no 3T25, suportado por um forte crescimento de 6,9% do LfL.

O desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento de volumes nas categorias core (eletrónica e eletrodomésticos), enquanto os serviços e as novas categorias de produto mantiveram uma dinâmica positiva. O canal online apresentou também um desempenho excepcional, com as vendas a aumentarem 26% em termos homólogos no 3T25, representando agora 19% do volume de negócios total.

No 3T25, o EBITDA subjacente totalizou €21,0m, em linha com o registado no período homólogo, com uma margem de 5,6%, e evidenciando uma tendência positiva de recuperação da rentabilidade face ao trimestre anterior. O forte crescimento do volume de negócios continuou, contudo, a ser impactado por custos logísticos mais elevados, refletindo níveis de inventário superiores e investimentos estratégicos, como a nova plataforma logística na zona de Lisboa, bem como pressões inflacionistas generalizadas.

Em termos estratégicos, a Worten lançou recentemente o "Worten Life", um novo programa de fidelização que integra a marca no ecossistema do Cartão Continente - o programa de fidelização do segmento alimentar da Sonae. Esta iniciativa permite aos clientes acumular ou utilizar saldo do Cartão Continente nas suas compras na Worten, reforçando as sinergias entre insígnias e melhorando a experiência global do cliente.

A iServices, insígnia internacional do Grupo especializada na reparação de telemóveis, continuou a impulsionar a expansão da rede de retalho e a presença internacional, com a abertura da sua primeira loja na Holanda, numa localização de elevado tráfego em Amesterdão, reforçando a proximidade ao cliente. Desde o início do ano, a iServices abriu 21 novas lojas, terminando o trimestre com 114 localizações distribuídas por Portugal (69), Bélgica (23), França (14), Ilhas Canárias (7) e Holanda (1).



Musti

Participação de c.81%, consolidada integralmente

A Musti divulgou os seus resultados do 3T25 no dia 12 de novembro, antes da abertura do mercado, reportando ganhos de quota de mercado e uma melhoria contínua da margem bruta, reforçando ainda mais a sua posição de liderança num mercado de pet care em recuperação.

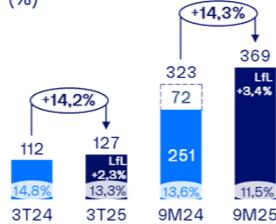
As vendas aumentaram 14,2% em termos homólogos, para €127,3m no 3T25, suportadas pela consolidação da Pet City e pelo sólido crescimento das operações nos países nórdicos. As vendas online cresceram 4,5% em termos homólogos, atingindo €28,5m, o que representa 22,4% do total das vendas.

O crescimento do volume de negócios foi sustentado por um aumento das vendas LfL de 2,3% (face a -0,9% no 3T24), refletindo a capacidade da Musti de expandir a sua base de clientes, apesar do ambiente altamente competitivo. Nos países bálticos, embora a Pet City ainda não contribua para o crescimento numa base LfL, o desempenho das vendas mantém-se sólido, com perspetivas positivas à medida que a gama de produtos é otimizada e o portefólio de marcas próprias da Musti é introduzido nestes mercados.

A margem bruta melhorou para 44,3% no 3T25 (face a 43,2% no 3T24), suportada pela maior proporção de alimentos de marca própria produzidos na fábrica da Musti. O EBITDA subjacente aumentou para €16,9m, com uma margem de 13,3% (face a €16,5m e 14,8% no 3T24), refletindo ainda os investimentos contínuos no crescimento e o aumento dos custos operacionais.

Mais informações podem ser encontradas no website da empresa, disponível [aqui](#).

Volume de negócios (€m) e margem EBITDA subjacente (%)



Nota: A Musti começou a ser consolidada nas contas da Sonae a partir de Mar-24.

Imobiliário

Sierra

Participação de 100%, consolidada integralmente

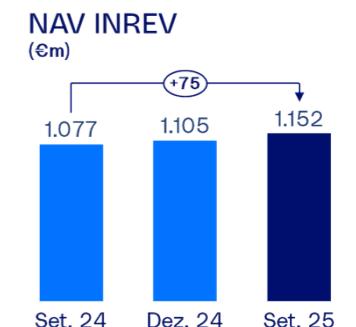
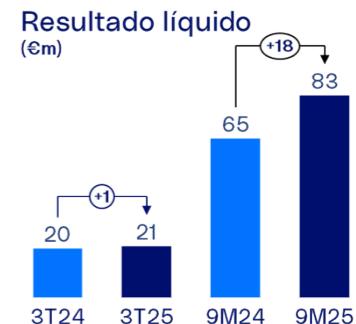
A Sierra registou mais um trimestre positivo, impulsionado por: (i) uma dinâmica sustentada no seu portefólio de centros comerciais na Europa; (ii) um desempenho excepcional das suas áreas de serviços, alcançando marcos estratégicos que lançam as bases para o crescimento futuro; e (iii) um avanço contínuo dos seus projetos de promoção imobiliária.

No 3T25, o portefólio de centros comerciais na Europa apresentou um desempenho muito sólido, com as vendas dos lojistas a crescerem 6,1% em termos LfL, contribuindo para rácios de custos de ocupação saudáveis e sustentáveis. Este desempenho é ainda suportado por taxas de ocupação próximas de 100% e por níveis robustos de cobrança de rendas. Durante o trimestre, a Sierra continuou a posicionar os seus centros comerciais como destinos de referência para novos conceitos e marcas, avançando com expansões e remodelações estratégicas que libertam valor e potencial de crescimento a longo prazo. A empresa manteve igualmente uma gestão ativa do portefólio, através de iniciativas de reciclagem de capital, incluindo a venda da sua participação no Fashion City Outlet, na Grécia, otimizando assim a eficiência dos retornos do portefólio.

Na área de serviços, a Sierra tornou-se o segundo maior gestor de centros comerciais na Alemanha, após a conclusão da aquisição da divisão de Real Estate Management da Unibail-Rodamco-Westfield (URW REM), em outubro. Esta transação representa um passo estratégico fundamental na expansão dos serviços a terceiros no país, reforçando a liderança da Sierra no setor dos centros comerciais e apoiando a sua estratégia de crescimento internacional. Na área de Gestão de Investimentos, a empresa continuou a estruturar novos veículos de investimento, com o objetivo de expandir-se para novas áreas enquanto salvaguarda e otimiza os portefólios existentes.

A atividade de promoção imobiliária manteve-se sólida, com progressos contínuos na execução e comercialização dos projetos em carteira. A Sierra manteve o seu foco estratégico no setor residencial, avançando com seis projetos em Portugal e Espanha, abrangendo tanto modelos de *build-to-sell* como de *build-to-rent*.

No 3T25, o resultado líquido da Sierra aumentou para €21m (+4,7% em termos homólogos), impulsionado pelo bom desempenho operacional tanto no portefólio de centros comerciais como na área de serviços. O NAV atingiu €1,2 mil milhões no final de setembro, representando um aumento de 7% em termos homólogos.



Telecomunicações e Tecnologia

Os investimentos da Sonae nas áreas de Telecomunicações e Tecnologia estão concentrados na Sonaecom, que divulgou os resultados do 3T25 a 3 de novembro. Mais detalhes sobre o desempenho destas áreas podem ser consultados no anúncio da Sonaecom disponível [aqui](#).

NOS

Participação de 37,4%, consolidada pelo método de equivalência patrimonial²

A NOS divulgou os seus resultados do 3T25 ao mercado no dia 27 de outubro, apresentando um crescimento da rentabilidade, suportado por uma execução disciplinada e um foco contínuo na excelência operacional, apesar do contexto desafiante do mercado português de telecomunicações.

As receitas consolidadas atingiram €457m no 3T25 (-1,2% em termos homólogos), fortemente impactadas pela queda no negócio de Cinema & Audiovisuais, devido ao pior desempenho de blockbusters, em contraste com o 3T24, que contou com o filme mais visto de sempre em Portugal. O EBITDA consolidado aumentou 2,7%, para €223m, impulsionado pelo forte desempenho das áreas de Telecomunicações e Tecnologias de Informação. Mais detalhes estão disponíveis no site da empresa [aqui](#).

Nas contas consolidadas da Sonae, os resultados de equivalência patrimonial da NOS atingiram €23,4m no 3T25, um aumento de 32% em termos homólogos, refletindo o sólido desempenho operacional da empresa.

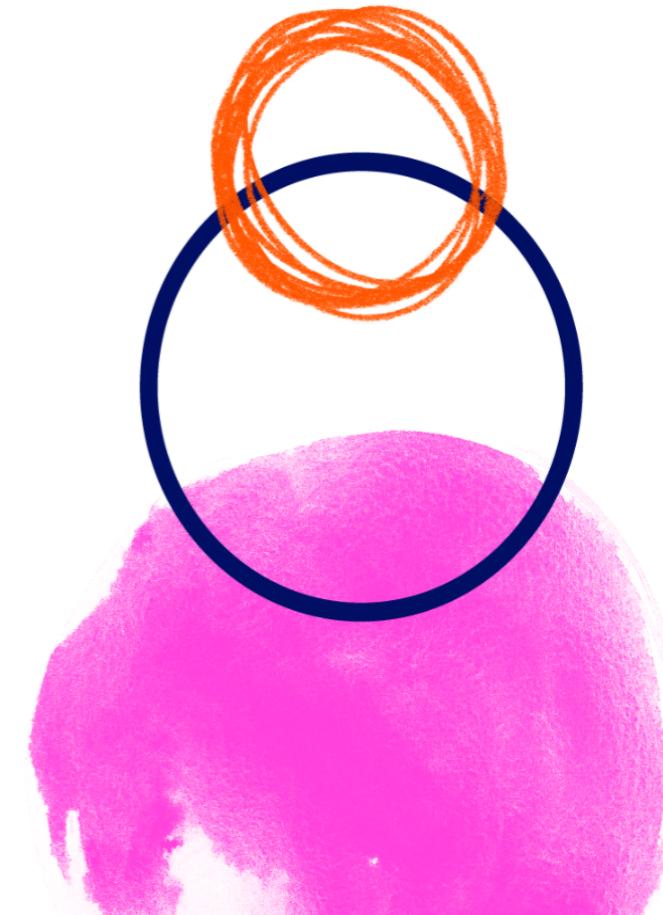
² Participação total através da Sonaecom (90% detida pela Sonae).

Informação corporativa

Os principais comunicados de 2025 encontram-se publicados em [www.sonae.pt](#) e [www.cmvm.pt](#) (comissão reguladora de mercado).

Eventos subsequentes

20 de outubro: A Sonae SGPS, SA informou sobre alteração à composição do Conselho Fiscal.



Contas Consolidadas (€m)

Demonstração de resultados	3T24	3T25	var.	9M24	9M25	var.
Volume de negócios	2.699	2.910	7,8%	6.966	8.163	17,2%
EBITDA subjacente	268	312	16,8%	611	786	28,6%
<i>margin</i>	<i>9,9%</i>	<i>10,7%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>8,8%</i>	<i>9,6%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Res. método equiv. patrim.*	30	39	31,6%	106	106	0,2%
Sierra	13	15	15,1%	39	41	6,3%
NOS	18	23	32,3%	71	64	-10,5%
Outros	-1	1	-	-4	1	-
Itens não recorrentes	-1	-16	-	-10	-31	-
EBITDA	297	336	13,2%	706	861	21,8%
<i>margin</i>	<i>11,0%</i>	<i>11,5%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>10,5%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
D&A e Provisões e imparidades	-135	-148	-10,0%	-355	-439	-23,6%
EBIT	162	188	15,9%	351	422	20,1%
Resultado Financeiro Líq.	-52	-42	18,3%	-135	-139	-3,5%
Impostos	-7	-14	-103,0%	-21	-33	-54,4%
Resultado Direto	103	131	27,1%	195	250	27,7%
Resultado Indireto	-2	0	90,9%	3	20	-
Resultado Líquido total	101	131	30,1%	199	270	35,9%
Interesses sem controlo	-28	-33	-18,7%	-54	-70	-31,2%
Res. líq. atribuível a acionistas	73	98	34,4%	145	200	37,6%

* Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial (Sierra e NOS), resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial e resultados de operações descontinuadas.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste relatório foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Balanço	Set.24	Jun.25	Set.25
Propriedades de investimento	331	338	338
Ativos fixo líquido	3.028	3.067	3.090
Direitos de Uso de ativos	1.507	1.487	1.495
Investimentos financeiros	2.039	2.082	2.110
<i>Goodwill</i>	1.403	1.415	1.415
Fundo de Maneio	-1.087	-1.006	-1.095
Capital investido	7.220	7.383	7.353
Capital e interesses sem controlo	3.652	3.706	3.842
Dívida líquida (fim do período)	1.837	1.968	1.791
Dívida líquida financeira	1.832	1.971	1.796
Empréstimos a acionistas líquidos	4	-3	-5
Passivo de locação	1.731	1.709	1.720
Fontes de financiamento	7.220	7.383	7.353
Cash flow	U12M Set.24	U12M Set.25	
EBITDA	1.116	1.189	
Outros fluxos operacionais **	-606	-547	
Fundo de maneio e outros	104	54	
<i>Capex</i> operacional	-468	-471	
Cash flow operacional	147	225	
Atividade financeira líquida	-72	-80	
Investimentos em M&A	-1.118	-130	
Venda de ativos	400	83	
Dividendos recebidos	107	111	
FCF antes de dividendos pagos	-537	208	

**Outros fluxos operacionais = - Res. Mét. Equivalência Patrimonial + Rendas - Mais valias + Impostos.

Glossário

Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Direitos de uso	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
Dívida líquida financeira	Dívida líquida excluindo suprimentos.
Dívida líquida total	Dívida líquida + locações.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
LfL: vendas no universo comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas omnicanal que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Loan-to-value (LTV) – holding	Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada) / (NAV do portefólio de investimento + Dívida líquida da <i>holding</i> (média normalizada)). Para o cálculo do LTV, a dívida líquida foi ajustada no 2T25 para refletir de forma mais rigorosa a dinâmica dos fluxos de caixa subjacentes: os fluxos de caixa operacionais são considerados como a média dos últimos quatro trimestres, de forma a neutralizar a sazonalidade, enquanto os eventos de caixa não operacionais são reconhecidos na totalidade no trimestre em que ocorrem. Os valores reportados desde o 1T23 foram reexpressos em conformidade.
Loan-to-value (LTV) – Sierra	Dívida total / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Margem EBITDA subjacente	EBITDA subjacente/ volume de negócios.

NAV (Valor de ativo líquido) INREV	Valor de mercado atribuível à Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
Sierra	
NAV do portefólio de investimento	Valor de mercado de cada um dos negócios – dívida líquida média normalizada – minoritários (valor contabilístico). O NAV da Sonae é baseado em referenciais de mercado, como múltiplos de empresas comparáveis, avaliações externas, rondas de financiamento e capitalizações bolsistas. Os métodos de avaliação e os detalhes por unidade de negócio estão disponíveis no Kit do Investidor da Sonae em www.sonae.pt .
Outros empréstimos	Inclui obrigações e derivados.
Passivo de locação	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sierra.
Rácio cash-on-cash	Valor de saída de um investimento a dividir pelo investimento inicial.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliações de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente, e relativamente ao restante portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/ reposicionados); (iv) resultados decorrentes da metodologia <i>mark-to-market</i> aplicada a outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo, bem como outros rendimentos associados (incluindo dividendos); e (v) outros temas não relevantes.
Retorno total acionista	Resultado líquido da variação do preço das ações, acrescido de quaisquer dividendos recebidos ao longo de um determinado período.



Demonstrações Financeiras Consolidadas 9M25

Sonae

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	3º trimestre 2025	3º trimestre 2024 reexpresso	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso Nota 1.2
Vendas	2.2	2.812.879	2.611.429	7.877.166	6.708.822
Prestações de serviços	2.2	97.223	87.744	285.715	257.572
Variação de valor das propriedades de investimento		-	-	(217)	4.340
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		(11.377)	6.465	(7.133)	15.230
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados		(1.316)	(2.369)	(19.490)	(3.510)
Outros rendimentos	2.3	53.603	44.467	139.228	131.049
Custo das vendas		(2.019.838)	(1.872.521)	(5.604.651)	(4.807.219)
Variação da produção		(90)	(754)	(5.604)	(1.922)
Fornecimentos e serviços externos		(261.006)	(251.879)	(745.238)	(676.245)
Gastos com o pessoal		(346.725)	(329.677)	(1.092.270)	(939.169)
Outros gastos		(27.881)	(27.662)	(80.067)	(85.344)
Amortizações e depreciações	3.4, 3.5 e 3.6	(147.656)	(139.137)	(437.049)	(357.326)
Perdas por imparidade		(10)	4.260	667	(4.239)
Provisões		(276)	(373)	(3.204)	(728)
Resultado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos		147.530	129.993	307.853	241.311
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	3.2.2	39.776	28.734	133.824	114.595
Rendimentos e ganhos financeiros	5.5	5.716	26.301	17.593	64.871
Gastos e perdas financeiras	5.5	(48.122)	(78.235)	(156.869)	(199.417)
Resultado antes de impostos		144.900	106.793	302.401	221.361
Imposto sobre o rendimento		(14.058)	(6.190)	(32.532)	(22.778)
Resultado líquido consolidado do período		130.842	100.603	269.869	198.583
Resultado líquido consolidado do período atribuível a acionistas da empresa-mãe		97.694	72.673	199.608	145.013
Resultado líquido consolidado do período atribuível aos interesses que não controlam	5.1	33.148	27.930	70.261	53.570
Resultados por ação					
Básico	5.2	0,02270	0,03775	0,10278	0,07521
Diluído	5.2	0,02256	0,03745	0,10186	0,07461

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	3º trimestre 2025	3º trimestre 2024 reexpresso	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso Nota 1.2
Resultado líquido consolidado do período		130.842	100.603	269.869	198.583
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Variação nas reservas de conversão cambial		(6.764)	(2.265)	(4.808)	2.038
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos	3.2.2	6.656	(10.356)	3.077	(37.872)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		5.811	(6.120)	(8.055)	(5.956)
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		(1.300)	335	84	617
Itens de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados		4.403	(18.407)	(9.702)	(41.173)
Itens de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:					
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	3.2.2	-	-	(898)	(1.562)
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor líquidos de imposto		(7)	-	(203)	(740)
Itens de outro rendimento integral que não serão reclassificados para a demonstração dos resultados		(7)	-	(1.102)	(2.302)
Total de outros rendimentos integrais consolidados do período		4.396	(18.407)	(10.803)	(43.475)
Total rendimento integral consolidado do período		135.238	82.196	259.066	155.108
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		102.078	54.674	190.038	102.033
Interesses que não controlam		33.160	27.522	69.028	53.075

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso Nota 1.2	31 dez 2024
Ativo				
Ativos não correntes:				
Ativos fixos tangíveis	3.4	2.092.082	2.025.023	2.074.770
Ativos intangíveis	3.5	997.825	1.002.718	995.214
Ativos sob direito de uso	3.6	1.495.465	1.506.514	1.526.177
Propriedades de investimento		337.899	331.112	337.220
Goodwill	3.1	1.415.306	1.403.129	1.411.774
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.2	1.812.849	1.770.686	1.785.302
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	3.3.1	258.780	238.967	229.795
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3.3.2	8.709	8.745	8.709
Outros investimentos		23.069	20.338	17.332
Ativos por impostos diferidos	4.1	330.189	298.814	360.466
Outros ativos não correntes		49.766	46.886	52.895
Total de ativos não correntes		8.821.939	8.652.932	8.799.654
Ativos correntes:				
Inventários		1.287.955	1.173.854	1.243.966
Clientes e outros ativos correntes		465.123	514.565	584.479
Imposto sobre o rendimento		44.589	72.203	69.642
Outros impostos e contribuições		21.090	27.900	28.996
Outros investimentos		1.036	1.480	1.419
Caixa e equivalentes de caixa	5.4	485.091	497.098	599.909
Total de ativos correntes		2.304.884	2.287.100	2.528.411
Ativos não correntes detidos para venda		6.500	-	6.500
Total do Ativo		11.133.323	10.940.032	11.334.565

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA A 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso Nota 1.2	31 dez 2024
Capital próprio e passivo				
Capital próprio:				
Capital social			2.000.000	2.000.000
Ações próprias			(61.882)	(67.669)
Reservas legais			323.532	318.889
Reservas e resultados transitados			682.381	585.200
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe			199.608	145.013
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe			3.143.639	2.981.433
Interesses que não controlam			5.1	698.615
Total do capital próprio			3.842.254	3.652.333
Passivo				
Passivo não corrente:				
Empréstimos			5.3	1.868.844
Passivo de locação				1.501.665
Outros passivos não correntes				197.188
Passivos por impostos diferidos			4.1	554.866
Provisões			6	33.232
Total de passivos não correntes			4.155.795	4.220.031
Passivo corrente:				
Empréstimos			5.3	413.794
Passivo de locação				217.906
Fornecedores e outros passivos correntes				2.331.158
Imposto sobre o rendimento				36.139
Outros impostos e contribuições				130.058
Provisões			6	6.219
Total de passivos correntes			3.135.274	3.067.668
Total do passivo			7.291.069	7.287.699
Total do capital próprio e do passivo			11.133.323	10.940.032
				11.334.565

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas e resultados transitados						Total de reservas e resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam (Nota 5.1)	Total do capital próprio		
					Reservas de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados *	Total								
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe																	
Saldo em 31 de dezembro de 2023		2.000.000	(75.407)	305.958	12.027	(7.058)	(4.704)	436.849	437.116	357.062	3.024.729	437.050	3.461.779				
Total do rendimento integral consolidado do período reexpresso	-	-	-	-	1.338	(1.584)	(4.155)	(38.579)	(42.980)	145.013	102.034	53.075	155.108				
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2023:																	
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	12.931	-	-	-	344.131	344.131	(357.062)	-	-	-				
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(109.301)	(109.301)	-	(109.301)	(51.383)	(160.684)				
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	7.738	-	-	-	-	-	(5.766)	(5.766)	-	1.973	(1.410)	563				
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	(38.128)	(38.128)	-	(38.128)	13.891	(24.237)				
Aquisição de subsidiárias (reexpresso)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	219.241	219.241				
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	767	767				
Outros	-	-	-	-	-	-	-	131	131	-	131	(330)	(198)				
Saldo em 30 de setembro de 2024 reexpresso		2.000.000	(67.669)	318.889	13.365	(8.642)	(8.859)	589.337	585.200	145.013	2.981.433	670.900	3.652.333				
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.000.000	(67.652)	318.889	21.640	(8.606)	(7.481)	584.103	589.658	222.665	3.063.560	677.292	3.740.852				
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	-	(4.944)	(181)	(6.984)	2.540	(9.568)	199.608	190.038	69.028	259.066				
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2024:																	
Transferência para resultados transitados	-	-	-	4.643	-	-	-	218.022	218.022	(222.665)	-	-	-				
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(115.149)	(115.149)	-	(115.149)	(49.690)	(164.839)				
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	-	5.770	-	-	-	-	-	(269)	(269)	-	5.502	(188)	5.314				
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(57)	(57)				
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015				
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	359	359				
Perda de controlo de subsidiárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	845	845				
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(313)	(313)	-	(313)	11	(302)				
Saldo em 30 de setembro de 2025		2.000.000	(61.882)	323.532	16.696	(8.788)	(14.465)	688.934	682.381	199.608	3.143.639	698.615	3.842.254				

* Em "Outras reservas e resultados transitados" está incluída uma reserva indisponível relativa às ações próprias no valor de 61.882 milhares de euros.

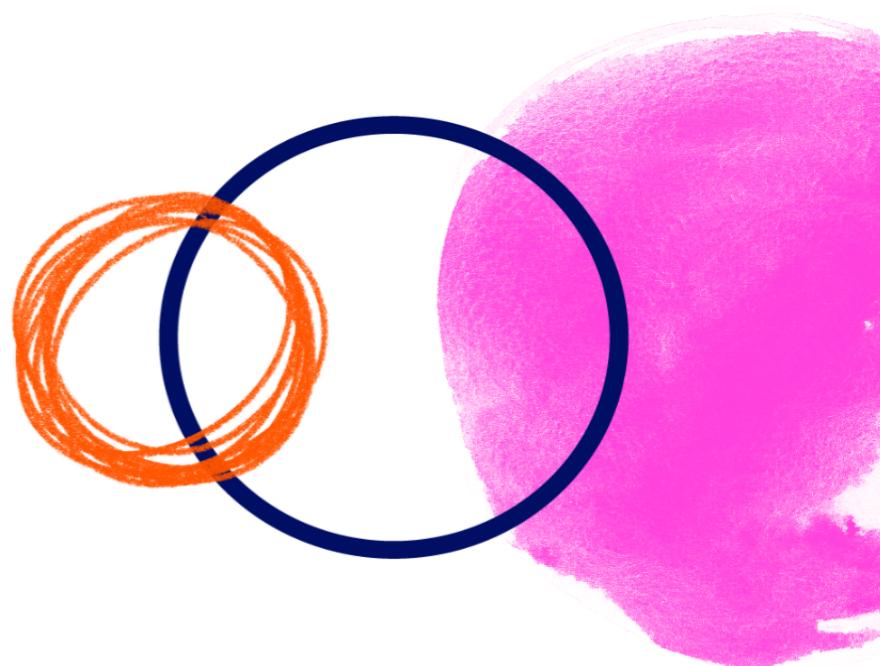
O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024**

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Notas	3º trimestre 2025	3º trimestre 2024	30 set 2025	30 set 2024
Atividades Operacionais					
Fluxos das atividades operacionais (1)		422.765	317.873	553.670	380.068
Atividades de Investimento					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		7.270	50.057	60.168	94.474
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		5.315	18.062	16.298	24.341
Juros e rendimentos similares		7.513	4.617	11.390	12.783
Empréstimos concedidos		20.075	2.899	24.030	2.899
Dividendos		4.359	24.794	105.238	109.830
Outros		2.858	188	6.498	500
		47.390	100.615	223.621	244.827
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(56.172)	(247.861)	(134.959)	(1.025.469)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(119.114)	(138.642)	(331.734)	(315.364)
Empréstimos concedidos		(27.678)	(432)	(31.729)	(743)
Outros		(244)	741	(148)	(652)
		(203.209)	(386.195)	(498.570)	(1.342.228)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(155.818)	(285.579)	(274.949)	(1.097.402)
Atividades de Financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		1.739.520	1.204.148	5.057.936	3.480.710
Aumento de capital relativo a interesses que não controlam		-	1.526	-	21.230
		1.741.298	1.205.674	5.057.936	3.501.940
Pagamentos respeitantes a:					
Contratos de locação		(79.074)	(77.925)	(248.875)	(197.350)
Empréstimos obtidos		(1.906.611)	(1.126.497)	(4.970.465)	(2.570.485)
Juros e gastos similares		(24.676)	(22.212)	(73.170)	(72.969)
Dividendos		-	(6.324)	(164.839)	(160.650)
Outros		-	(1)	-	(1)
		(2.010.361)	(1.232.959)	(5.457.349)	(3.001.455)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(269.063)	(27.285)	(399.412)	500.485
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(2.116)	5.009	(120.691)	(216.849)
Efeito das diferenças de câmbio		380	218	(100)	426
Efeito das atividades descontinuadas		3.7	-	-	276
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.4	478.045	487.515	596.139
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5.4	475.548	492.305	475.548
					492.305

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.



SONAE, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período findo em 30 de setembro de 2025
(Montantes expressos em milhares de euros)

1. Nota Introdutória

1.1 Apresentação do Grupo

A SONAE, SGPS, S.A. ("Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas.

As ações representativas do capital da Sonae, SGPS, S.A. encontram-se cotadas na bolsa de valores Euronext – Lisboa. A 30 de setembro de 2025 a Sonae, SGPS, S.A. é detida diretamente e maioritariamente pela Pareuro BV e Efanor Investimentos SGPS, S.E. sendo esta última a empresa controladora final.

Todos os montantes explicitados neste anexo são apresentados em milhares de euros, arredondados à unidade mais próxima, salvo se expressamente referido em contrário.

A Sonae tem no seu portefólio 6 segmentos operacionais:

- MC é o líder indiscutível no mercado português de retalho alimentar e opera também em negócios complementares à atividade de retalho, bem como na área de retalho de saúde, beleza e bem-estar em Portugal e Espanha;
- Worten é líder de retalho omnicanal de produtos e serviços, com foco em eletrodomésticos e eletrónica de consumo;
- Musti é líder no retalho de produtos e prestação de serviços para animais de estimação nos países nórdicos;
- Sierra é um operador totalmente integrado no setor imobiliário;
- Bright Pixel é um investidor ativo e especializado com foco em tecnologia de retalho, infraestruturas digitais e cibersegurança; e
- NOS é um operador convergente líder no mercado português de telecomunicações.

A Sonae SGPS, S.A. desenvolve a sua atividade em Portugal, mas as áreas de negócio do Grupo operam a nível internacional.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pelos órgãos de gestão do Grupo e sobre os quais estes tomam decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

1.2 Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

1.2.1 Imputação do justo valor dos ativos e passivos da Musti, BCF e Druni

Musti

Em 7 de março de 2024, o Grupo adquiriu, através da subsidiária Flybird Holding Oy, 76,58% do capital social da Musti Group Plc ("Musti"), obtendo o controlo da empresa. O Grupo já detinha uma participação de 4,27% na Musti anterior a esta aquisição. Considerando a aquisição, as ações já detidas e o efeito das ações próprias da Musti, a Sonae tem uma participação final de 81,21%.

A Musti, cotada na bolsa de valores de Helsínquia, é líder no retalho de produtos e prestação de serviços para animais de estimação nos países nórdicos, com uma sólida proposta de valor omnicanal beneficiando de uma rede de mais de 340 lojas, complementada por operações de comércio eletrónico especializadas em produtos de cuidado e alimentação para animais de estimação, oferecendo aos seus clientes uma forte gama de marcas próprias e exclusivas.

Relativamente à oferta pública voluntária dirigida a todas as ações em circulação da Musti, que foi concluída a março de 2024, tal como disposto na IFRS 3 – Concentração de Atividades Empresariais, foi efetuada uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos com referência a 29 de fevereiro de 2024. Os principais ajustamentos ao justo valor efetuados no âmbito deste processo foram:

- (i) Marca Musti (117 milhões de euros) valorizada com base na metodologia dos *royalties* libertados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (9,5%) e uma taxa de *royalties* de 1,5%, e para a qual não foi identificada vida definida;

- (ii) Programa de fidelização de clientes (53 milhões de euros) valorizadas com base na metodologia dos *cash-flows* descontados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (9,5%) e considerando uma taxa média de retenção dos clientes (13,6%). O referido programa será amortizado linearmente com base no prazo médio estimado de retenção dos clientes (entre 9 e 10 anos);
- (iii) Ativos sob direito de uso, de acordo com a IFRS 3, numa concentração de atividades empresariais, o ativo sob direito de uso e respetivo passivo de locação devem ser revalorizados à data de aquisição. Da análise realizada não se identificaram diferenças materiais, tendo-se apenas realizado um ajustamento de 4 milhões de euros para que o ativo sob direito de uso seja igual ao passivo de locação.

BCF Life Sciences

No setor da inovação alimentar, a Sonae SGPS, S.A. em abril de 2024, através da sua subsidiária Sparkfood, S.A. concluiu a aquisição de uma participação majoritária no Grupo BCF Life Sciences ("BCF"). A BCF é especializada na extração de aminoácidos a partir da queratina. Estes aminoácidos são essenciais para a saúde humana, animal e vegetal, pelo que a empresa atua principalmente nos setores farmacêutico, nutracêutico, de nutrição infantil e médica, aquicultura e agricultura.

Na sequência da aquisição foi efetuada uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. O justo valor foi determinado através de diversas metodologias de valorização para cada tipo de ativo ou passivo, com base na melhor informação disponível. Os principais ajustamentos ao justo valor efetuados no âmbito deste processo foram:

- (i) Carteira de clientes (49,5 milhões de euros) valorizada com base na metodologia dos *cash-flows* descontados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de mercado (10,5%) e considerando uma taxa média de retenção dos clientes (1% a 9,5%). O referido programa será amortizado linearmente com base no prazo médio estimado de retenção dos clientes (entre 19 e 30 anos);
- (ii) Ativo fixo tangível (32,2 milhões de euros) valorizado com base na metodologia de *market approach* e *cost approach*. O valor relativo a terrenos não se encontra sujeito a depreciações e os restantes ativos serão depreciados linearmente (entre 1 e 50 anos).

Combinação da Druni S.A. e da Arenal Perfumerias SLU

No setor de saúde, beleza e bem-estar, a Sonae SGPS, através da sua subsidiária MCRetail, SGPS, S.A., após a aprovação da Autoridade da Concorrência Espanhola, concluiu a transação para a combinação da Druni S.A. ("Druni") e da Arenal Perfumerias SLU ("Arenal").

Na sequência da aquisição da Druni, S.A., Druni Andorra, S.L.U., Gil Go, S.A. e Perfumerias Atalaya S.L. foi efetuada uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos. O justo valor foi determinado através de diversas metodologias de valorização para cada tipo de ativo ou passivo, com base na melhor informação disponível. O principal ajustamento ao justo valor efetuado no âmbito deste processo foi a marca DRUNI no valor de 241 milhões de euros valorizada com base na metodologia dos *royalties* libertados, utilizando para o efeito taxas de desconto baseadas no custo médio ponderado do capital de 8,4% e uma taxa de *royalties* de 2%, e para a qual não foi identificada vida definida.

Dado que estas aquisições ocorreram durante 2024 e só foi possível concluir o exercício de atribuição de justo valor e cálculo do Goodwill durante o exercício de 2024, tal como disposto na IFRS 3 – Concentração de Atividades Empresariais, foram ajustados retrospectivamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Sonae.

O impacto da reexpressão da posição financeira consolidada de 30 de setembro de 2024 foi o seguinte:

30 set 2024	Antes da reexpressão	Musti	BCF	Druni	Apos reexpressão
Ativo					
Ativos não correntes:					
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.541.041	165.847	80.043	240.810	3.027.741
Ativos sob direito de uso	1.528.248	3.127	-	(24.861)	1.506.514
Goodwill	1.625.791	(112.489)	(59.870)	(50.303)	1.403.129
Outros ativos não correntes	2.712.267	1.073	1.976	231	2.715.547
Total de ativos não correntes	8.407.349	57.558	22.148	165.877	8.652.932
Ativos correntes:					
Outros ativos correntes	2.291.748	-	(4.647)	-	2.287.100
Total de ativos correntes	2.291.748	-	(4.647)	-	2.287.100
Total do Ativo	10.699.097	57.558	17.501	165.877	10.940.032
Capital Próprio e Passivo					
Capital próprio:					
Capital social	2.000.000	-	-	-	2.000.000
Ações próprias	(67.669)	-	-	-	(67.669)
Reservas legais	318.889	-	-	-	318.889
Reservas e resultados transitados	585.202	-	(2)	-	585.200
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe	149.279	(3.139)	(1.127)	-	145.013
Total capital próprio atribuído aos acionistas da empresa-mãe	2.985.701	(3.139)	(1.129)	-	2.981.433
Interesses que não controlam	517.803	24.478	(145)	128.765	670.900
Total do capital próprio	3.503.504	21.339	(1.274)	128.765	3.652.333

30 set 2024	Antes da reexpressão	Musti	BCF	Druni	Após reexpressão
Passivo					
Passivo não corrente:					
Passivos por impostos diferidos	407.055	36.015	20.282	60.434	523.786
Outros passivos não correntes	3.714.033	227	2.134	(20.148)	3.696.246
Total de passivos não correntes	4.121.087	36.242	22.417	40.285	4.220.031
Passivo corrente:					
Outros passivos correntes	3.074.506	(24)	(3.642)	(3.173)	3.067.668
Total de passivos correntes	3.074.506	(24)	(3.642)	(3.173)	3.067.668
Total do Passivo	7.195.593	36.218	18.775	37.113	7.287.699
Total do Capital Próprio e do Passivo	10.699.097	57.558	17.501	165.877	10.940.032

1.2.2 Impacto da reexpressão da demonstração consolidada dos resultados

Resultante do efeito mencionado na Nota 1.2.1, relacionado com a imputação do justo valor aos ativos da Musti e da BCF, que originou alterações na demonstração consolidada dos resultados a 30 de setembro de 2024, seguem abaixo os impactos:

30 set 2024	Antes da reexpressão	Musti	BCF	Após reexpressão
Vendas	6.708.822	-	-	6.708.822
Prestações de serviços	257.572	-	-	257.572
Variação de valor das propriedades de investimento	4.340	-	-	4.340
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	15.230	-	-	15.230
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	(3.510)	-	-	(3.510)
Outros rendimentos	131.049	-	-	131.049
Custo das vendas	(4.807.219)	-	-	(4.807.219)
Variação da produção	(1.922)	-	-	(1.922)
Fornecimentos e serviços externos	(676.245)	-	-	(676.245)
Gastos com o pessoal	(939.169)	-	-	(939.169)
Outros gastos	(85.344)	-	-	(85.344)
Amortizações e depreciações	(350.733)	(4.895)	(1.698)	(357.326)
Perdas por imparidade	(4.239)	-	-	(4.239)
Provisões	(728)	-	-	(728)
Resultado antes de resultados financeiros, dividendos, resultados relativos a empreendimentos conjuntos e associadas e impostos	247.904	(4.895)	(1.698)	241.311
Rendimentos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	114.595	-	-	114.595
Rendimentos e ganhos financeiros	64.616	256	-	64.871
Gastos e perdas financeiros	(199.281)	(136)	-	(199.417)
Resultado antes de impostos	227.834	(4.775)	(1.698)	221.361
Imposto sobre o rendimento	(24.018)	816	424	(22.778)
Resultado líquido consolidado do exercício	203.816	(3.959)	(1.274)	198.583
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível a acionistas da empresa-mãe	149.279	(3.139)	(1.127)	145.013
Resultado líquido consolidado do exercício atribuível aos interesses que não controlam	54.537	(820)	(147)	53.570

1.3 As principais alienações de subsidiárias ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025

Em 24 de julho, a Sonae SGPS, S.A. informou que a sua subsidiária Fashion Division, S.A. concluiu a venda da Modalfa – Comércio e Serviços, S.A. da Zippy – Comércio e Distribuição, S.A. incluindo as suas subsidiárias Comercial Losan, S.L.U., Losan Colombia, S.A. e Usebti Textile México S.A. de C.V., ao consórcio composto por private equity gerido pela Oxy Capital. A alienação destas participações teve um impacto negativo de 19,8 milhões de euros na linha de “Ganhos ou perdas relativos a investimentos”.

1.4 Eventos subsequentes

Até à data de aprovação deste documento, não ocorreram quaisquer eventos subsequentes relevantes que merecessem divulgação no presente relatório.

1.5 Bases de apresentação

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2025.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomado por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

1.6 Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram endossadas pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2025:

Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2025	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 21 – Efeitos das alterações das taxas de câmbio: Falta de permutabilidade Requisitos para determinar se uma moeda é passível de ser trocada por outra moeda e quando não for possível efetuar a troca por um longo período, as opções para calcular a taxa de câmbio à vista a utilizar. Divulgação dos impactos desta situação na liquidez, performance financeira e situação patrimonial da entidade, bem como a taxa de câmbio à vista utilizada na data de relato.	01 jan 2025

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram endossadas pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2025, endossadas pela UE	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	01 jan 2026
IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fonte renovável Referente à contabilização dos contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de 'uso próprio'; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	01 jan 2026
Melhorias anuais – volume 11 Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.	01 jan 2026

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada desta norma nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2025 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adoção das mesmas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2025, ainda não endossadas pela UE	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Financeiras Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtotais relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	01 jan 2027
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias "Elegíveis" que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	01 jan 2027

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2025 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, endossadas pela União Europeia:

2. Atividade Operacional

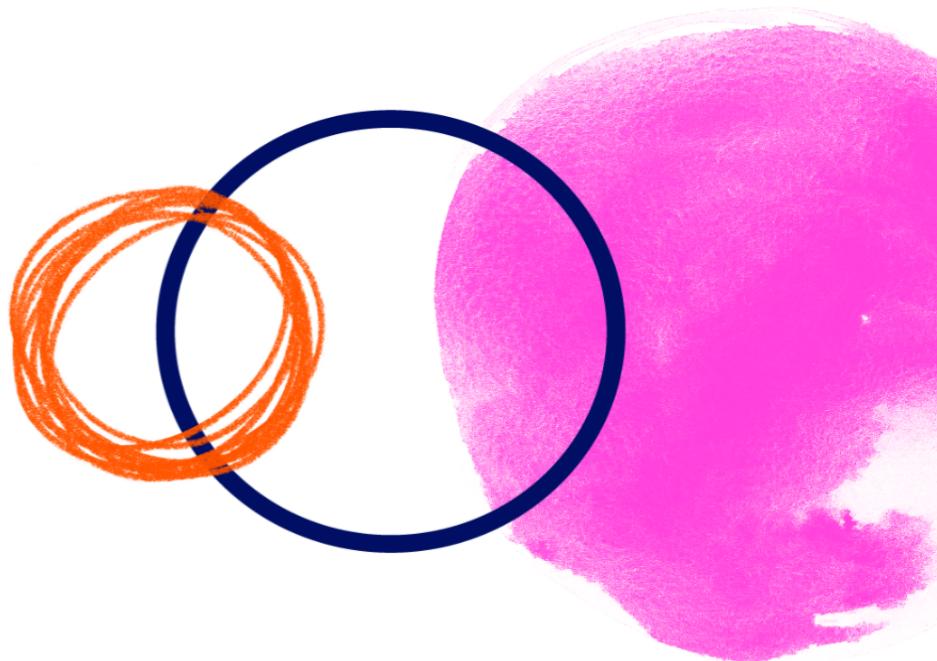
2.1 Apresentação da informação de gestão consolidada

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e EBITDA subjacente, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de resultado direto e componentes de resultado indireto.

Os resultados indiretos incluem os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento de subsidiárias e a quota parte de associadas e empreendimentos conjuntos; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, *joint ventures* ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco.

Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no goodwill, (iii) goodwill negativo (líquido de impostos) relativo a aquisições do período, (iv) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros *não-core*, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (v) resultados de avaliações com base na metodologia *“mark to market”* de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos) e (vi) outros temas não relevantes.

Os valores de EBITDA, EBITDA subjacente e EBIT são calculados apenas na componente de resultado direto, ou seja, excluindo os contributos indiretos.



Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024:

	30 set 2025				30 set 2024 reexpresso			
	Consolidado	Resultado Indireto	Não recorrente	Resultado direto ^(a)	Consolidado	Resultado Indireto	Não recorrente	Resultado direto ^(a)
Volume de negócios	8.162.881	-	-	8.162.881	6.966.394	-	-	6.966.394
Variação de valor das propriedades de investimento	(217)	(217)	-	-	4.340	4.340	-	-
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	(7.133)	15.322	(10.647)	(11.808)	15.230	-	14.970	259
Outros rendimentos	139.228	162	-	139.066	131.049	-	-	131.049
Total de rendimentos	8.294.759	15.268	(10.647)	8.290.139	7.117.013	4.340	14.970	7.097.703
Total de gastos	(7.525.964)	(27)	(21.496)	(7.504.441)	(6.513.388)	329	(26.738)	(6.486.979)
Amortizações e depreciações	(437.049)	-	-	(437.049)	(357.326)	-	-	(357.326)
Ganhos e perdas em ativos fixos tangíveis e intangíveis	(1.867)	-	-	(1.867)	3.489	-	-	3.489
Provisões para extensões de garantia	(428)	(428)	-	-	(837)	(837)	-	-
Reversão e perdas por imparidades de ativos	868	-	-	868	(3.637)	(3.403)	-	(234)
Reversão de provisões para extensões de garantia	454	454	-	-	508	508	-	-
Outras provisões e perdas por imparidade	(3.432)	(2.701)	-	(731)	(1.002)	-	-	(1.002)
Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não recorrentes	327.343	12.567	(32.143)	346.919	244.821	937	(11.768)	255.652
Resultados não recorrentes	-	-	30.877	(30.877)	-	-	10.006	(10.006)
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	(19.490)	(19.386)	-	(105)	(3.510)	(3.510)	-	-
Resultados financeiros	(139.276)	-	-	(139.276)	(134.545)	-	-	(134.545)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP								
Associadas e empreendimentos conjuntos da Sierra	68.025	25.421	1.266	41.338	49.999	9.293	1.762	38.944
Armillar Venture Funds	1.253	1.253	-	-	(101)	(101)	-	-
NOS	63.502	-	-	63.502	70.938	-	-	70.938
Outros	1.044	-	-	1.044	(6.241)	(2.071)	-	(4.170)
Resultados antes de impostos	302.401	19.855	-	282.545	221.361	4.548	-	216.813
Imposto sobre o rendimento	(32.532)	415	-	(32.947)	(22.778)	(1.443)	-	(21.335)
Resultado líquido do período	269.869	20.270	-	249.598	198.583	3.105	-	195.478
Atribuível aos acionistas	199.608	20.462	-	179.147	145.013	3.017	-	141.996
Interesses que não controlam	70.261	(192)	-	70.453	53.570	88	-	53.482
EBITDA subjacente ^(b)				785.961				610.720
EBITDA ^(a)				860.600				706.431
EBIT ^(c)				421.821				351.358

(a) EBITDA = total de proveitos diretos - total de gastos diretos - reversão de perdas por imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos dos empreendimentos conjunto e associadas da Sierra, NOS e outras participadas) + provisões para extensões de garantia + resultados não usuais;

(b) EBITDA subjacente= EBITDA – efeito do método da equivalência patrimonial – resultados considerados não recorrentes;

(c) EBIT = Resultado direto antes de impostos - resultado financeiro - dividendos;

(d) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos e os resultados não recorrentes.

2.2 Informação por segmentos

A principal informação relativa aos segmentos de operacionais existentes em 30 de setembro de 2025 e de 2024 é como segue:

30 set 2025	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	6.417.214	(317.439)	(1.746)	357.942	(94.891)	(49.866)
Worten	1.012.070	(57.117)	(782)	(19.589)	-	-
Musti	368.852	(35.520)	(10)	(1.529)	(7.548)	179
Sierra	104.737	(2.953)	(92)	75.586	(4.959)	(4.589)
Bright Pixel	1.181	(653)	106	(6.783)	4	2.750
NOS	-	-	-	63.502	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	258.827	(23.367)	794	(47.308)	(31.882)	18.579
Total consolidado - Direto	8.162.881	(437.049)	(1.730)	421.821	(139.276)	(32.947)

30 set 2024 reexpresso	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade direto ⁽³⁾	EBIT direto ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽²⁾	Imposto sobre o rendimento direto ⁽²⁾
MC	5.383.979	(253.596)	2.753	275.654	(85.235)	(22.130)
Worten	941.630	(38.168)	(23)	(6.617)	-	-
Musti	250.993	(28.460)	-	3.921	(4.654)	314
Sierra	101.101	(3.085)	(1.527)	72.115	(10.199)	(3.923)
Bright Pixel	1.551	(906)	(5)	(6.303)	796	1.877
NOS	-	-	-	70.938	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	287.140	(33.111)	1.057	(58.351)	(35.254)	2.527
Total consolidado - Direto	6.966.394	(357.326)	2.254	351.358	(134.545)	(21.335)

	30 set 2025			30 set 2024 reexpresso		
	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ⁽²⁾⁽⁴⁾	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ⁽²⁾⁽⁴⁾
MC	222.809	3.305.782	2.265.209	491.667	3.348.500	2.358.841
Worten	38.517	156.887	-	39.893	82.426	-
Musti	18.786	916.683	195.957	9.638	879.545	154.029
Sierra	30.855	1.187.719	74.238	18.215	1.077.803	69.022
Bright Pixel	56.940	330.769	(10.430)	8.649	328.781	(10.834)
NOS	-	805.470	-	-	805.690	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	32.116	649.886	985.967	819.767	697.544	996.895
Total consolidado	400.021	7.353.195	3.510.942	1.387.828	7.220.288	3.567.953

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada como segue:

	Investimento				Capital Investido	
	30 set 2025	30 set 2024	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso	30 set 2025	30 set 2024
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	32.116	36.855	649.886	697.544		
Aquisição de ações da Musti	-	658.782	-	-		
Aquisição de ações da BCF Life Sciences	-	124.130	-	-		
Outros, eliminações e ajustamentos	32.116	819.767	649.886	697.544		

1) Inclui as contas individuais da Sonae;

2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;

3) Informação reconciliada na nota 2.1;

4) Inclui passivos de locação.

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 2.1.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida Líquida + Capital próprio;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo + passivo de locação.

Outros, eliminações e ajustamentos = Intragrupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrem em nenhum segmento relatifável, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” no Anexo I, do anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2024;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

2.3 Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 é a seguinte:

	30 set 2025	30 set 2024
Proveitos suplementares	55.576	53.138
Trabalhos para a própria empresa (Nota 3.5)	26.711	26.584
Descontos de pronto pagamento obtidos	22.799	22.006
Diferenças câmbio favoráveis	7.688	9.260
Ganhos na alienação de ativos	4.156	8.869
Subsídios	2.693	1.489
Ganhos com instrumento financeiro derivado	1.640	1.256
Outros	17.965	8.446
	139.228	131.049

3. Investimentos

3.1 Goodwill

O valor de Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócios e dentro destes a cada um dos grupos homogéneos de unidades geradoras de caixa, como segue:

- MC e Worten - O valor do goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócio, e alocados a cada um dos grupos homogéneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento repartido por país, e a cada um dos imóveis no caso do segmento MC;
- Musti – O valor do goodwill deste segmento é relativo ao setor de retalho de produtos para animais de estimação;
- Sierra - O valor do goodwill deste segmento é alocado essencialmente a operação de “property management”; e
- Bright Pixel - O valor de goodwill deste segmento é relativo ao negócio de Tecnologias de Retalho.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a rubrica “Goodwill” tinha a seguinte composição por segmento e país:

Insignia	30 set 2025						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Paises Nómicos	Outros países	
MC	483.784	89.681	-	-	-	-	573.465
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	-	-	-	-	612.540	14.588	627.128
Sierra	20.005	-	-	-	-	-	20.005
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	27.325	64.856	-	23.023	115.204
	583.292	89.681	27.325	64.856	612.540	37.611	1.415.306

Insignia	31 dez 2024						Total
	Portugal	Espanha	Reino Unido	França	Paises Nómicos	Outros países	
MC	483.784	87.681	-	-	-	-	571.465
Worten	78.185	-	-	-	-	-	78.185
Musti	-	-	-	-	609.878	14.588	624.466
Sierra	18.160	-	-	-	-	-	18.160
Bright Pixel	1.318	-	-	-	-	-	1.318
Outros	-	-	29.049	64.856	-	24.275	118.180
	581.447	87.681	29.049	64.856	609.878	38.863	1.411.774

3.2 Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

3.2.1 Decomposição do valor contabilístico de investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como se segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	30 set 2025	31 dez 2024
Investimentos em empreendimentos conjuntos	215.219	213.175
Investimentos em associadas	1.597.630	1.572.127
Total	1.812.849	1.785.302

O detalhe por empresa dos investimentos em empreendimentos conjuntos é como segue:

FIRMA	30 set 2025	31 dez 2024
MC		
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, S.A.		
	3.646	3.754
	3.646	3.754
Sierra		
Arrábidashopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	41.275	41.292
BrightCity, S.A.	1.009	1.768
Gaiashopping - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	46.973	45.109
Living Carvalhido, S.A.	2.835	2.835
Madeirashopping - Centro Comercial, S.A.	23.746	23.467
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	20.957	20.100
1) Quinta da Foz - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	-	10.909
SC Aegean B.V.	4.041	2.804
Smartsecrets, Lda.	7.490	7.060
Visionarea - Promoção Imobiliária, S.A.	8.589	4.951
Outros	7.660	4.665
	164.575	164.963
Outros		
Universo IME, S.A.	46.356	43.808
Unipress - Centro Gráfico, Lda.	584	625
Outros	58	25
	46.998	44.458
Investimentos em empreendimentos conjuntos	215.219	213.175

1) Em setembro de 2025, o Grupo adquiriu a participação remanescente da Quinta da Foz, passando a controlar a entidade. A partir de setembro esta imobiliária passa a ser incluída pelo método de consolidação integral.

O detalhe por empresa dos investimentos em associadas é como segue:

FIRMA	30 set 2025	31 dez 2024
MC		
Insco Insular de Hipermercados, S.A.		
	4.605	4.954
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda.		
	726	980
Sportessence - Sport Retail, S.A.		
	233	292
	5.565	6.226
Sierra		
3shopping - Holding, SGPS, S.A.	13.402	13.061
ALLOS, S.A.	111.663	124.835
Area Sur Shopping, S.L.	10.392	9.384
Atrium Bire, SIGI, S.A.	4.315	4.338
CTT Imo Yield - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	5.278	4.738
Fundo Investimento Imobiliário Shop. Parque Dom Pedro	99.368	96.210
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A.	15.331	15.027
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	5.721	5.952
Olimpo Real Estate Portugal, SGI, S.A.	2.542	2.575
Olimpo Retail Germany SOCIMI, S.A.	7.637	7.124
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	313.234	283.650
Sierra Portugal Feeder 1	2.630	2.565
Sierra Portugal Real Estate	20.213	19.707
Torre Norte, S.A.	16.188	17.360
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	26.094	25.606
Via Catarina - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	7.625	7.563
Outros	8.446	10.175
	670.078	649.870
Bright Pixel		
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	46.615	46.686
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III)	18.255	17.432
Fundo de Capital de Risco Espírito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	14.766	14.953
	79.636	79.071
Outros		
BLUU GmbH	4.348	4.511
1) Greenforce Future Good AG	21.150	-
NOS SGPS, S.A.	805.470	823.251
Outros	11.382	9.198
	842.351	836.960
Investimentos em associadas	1.597.630	1.572.127

1) Em maio de 2025, a sociedade Mondarella GmbH ("Mondarella") fusionou na sociedade Greenforce Future Food AG ("Greenforce") e, consequentemente a Mondarella deixou de ser consolidada pelo método integral. O Grupo passou a deter uma participação de 9,57% na Greenforce e a participação financeira passou a ser classificada como investimento em associadas.

Investimento financeiro na NOS

À Sonae é imputada uma participação na NOS de 37,37% do respetivo capital social e de 37,65% dos direitos de voto, por efeito da participação detida pela sua subsidiária Sonaecom.

Tendo em consideração a percentagem de detenção indiretamente imputável à Sonae, foi analisado à luz do descrito na IFRS 10, se a Sonae poderia exercer o controlo sobre a NOS. Desta análise, concluiu-se que a Sonae não controla a referida sociedade, na medida em que não detém a maioria do capital social e dos direitos de voto da NOS e, que não é claro que i) seja possível à Sonae tomar decisões por si só e ii) que seja improvável a existência de uma maioria contrária às suas intenções. Face ao exposto, e tendo a Sonae a possibilidade de participar nos processos de decisão da NOS, estamos perante uma situação de influência significativa, sendo o respetivo investimento classificado como “Investimentos em associadas”.

A informação financeira consolidada da NOS, utilizada para aplicação do método da equivalência patrimonial, inclui ajustamentos decorrentes da alocação de preço aos ativos e passivos identificados na operação de fusão de 2013 e na operação de compra de ações de setembro de 2022.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 9 meses de 2025 face a 31 de dezembro de 2024 foram as seguintes:

1. Processos Reguladores Setoriais e Autoridade da Concorrência (AdC)

Em relação à impugnação por parte da NOS, S.A., NOS Açores e NOS Madeira dos atos da Anacom de liquidação da Taxa Anual de Atividade, por acórdão de 29 de outubro de 2024, o Tribunal Constitucional declarou a inconstitucionalidade, com força obrigatória geral, das normas da referida Portaria n.º1473-B/2008, de 17 de dezembro, na redação da Portaria n.º 296-A/2013, de 2 de outubro, na parte que determinam a incidência e a taxa a aplicar em relação a fornecedores de redes e serviços de comunicações eletrónicas enquadrados no escalão 2, por violação da reserva constitucional de lei formal. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024 e semestre findo em 30 de junho de 2025, a NOS reconheceu um proveito de 38,5 milhões de euros, 78,1 milhões euros e 6,1 milhões de euros respetivamente, correspondente ao montante relativo aos processos de impugnação pendentes cujas liquidações foram emitidas ao abrigo das normas julgadas inconstitucionais.

Relativamente à notificação da Autoridade da Concorrência de julho de 2020 relativa a marketing digital no motor de busca da google, em janeiro de 2024, a NOS foi notificada pela AdC de que os emails afetados pela declaração de proibição de prova haviam já sido expurgados dos autos e, em fevereiro de 2024, a NOS pediu para serem expurgados dos autos outros elementos documentais, tendo em setembro último sido notificada da decisão de indeferimento, decisão que a NOS recorreu judicialmente. É convicção do Conselho de Administração da NOS, tendo em conta os elementos que conhece, que conseguirá demonstrar os vários argumentos a favor da sua defesa.

2. Administração fiscal

No decurso dos exercícios de 2003 a 2025, algumas empresas do Grupo NOS foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2001 a 2023. Na sequência das sucessivas inspeções, a NOS SGPS, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, bem como as empresas que não integraram o Grupo Fiscal, foram notificadas das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede do IRC, do IVA e do Imposto de Selo e dos pagamentos adicionais correspondentes. O valor total das notificações por liquidar, acrescido de juros e encargos, ascende a 40 milhões de euros. As referidas notas de liquidação, foram contestadas encontrando-se os respetivos processos judiciais em curso. Baseado nos pareceres obtidos juntos dos mandatários dos processos e de consultores fiscais, o Conselho de Administração da NOS mantém a convicção de um desfecho favorável, razão pela qual mantem os referidos processos em tribunal.

4. Ação intentada pela DECO

Foram realizadas sessões de julgamento em junho e setembro de 2024, seguindo-se a fase de apresentação de alegações finais. A instância foi, entretanto, suspensa, a pedido das partes, tendo o prazo de suspensão expirado sem que as partes tivessem chegado a acordo. O processo prosseguiu e foi, em setembro de 2025, proferida sentença final que julgou a ação procedente. O tribunal determinou, entre outros, a condenação das operadoras a restituir aos consumidores os valores cobrados em excesso, correspondentes à diferença entre os preços aplicados na sequência dos aumentos de preço e o anteriormente cobrados, no período que mediou entre a concretização do aumento e 30 dias após o envio de comunicações de aumentos corrigidas por imposição da ANACOM, enviadas a partir de agosto de 2017, acrescidos de juros moratórios civis, desde a data de citação e até à restituição. A NOS recorreu desta decisão, sendo convicção do Conselho de Administração que do desfecho do processo, mesmo que desfavorável, não deverão resultar impactos significativos adicionais aos já refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo NOS.

5. Ação intentada pela Citizens Voice

Em julho de 2025, foi proferido despacho saneador sentença pelo qual o tribunal se declarou incompetente para julgar determinados pedidos e quantos aos demais julgou verificada a exceção da ilegitimidade da Citizens' Voice para os deduzir, absolvendo a NOS da instância quanto aos mesmos. A Citizens' Voice interpôs recurso deste despacho, a que a NOS respondeu. Aguardam-se neste momento os ulteriores termos do processo, sendo convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo NOS.

3.2.2 Movimento ocorrido durante o período

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos	30 set 2025		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	213.052	124	213.175
Transferência para subsidiárias	(10.909)	-	(10.909)
Aumentos de capital no período	5.894	-	5.894
Diminuições de capital no período	(800)	-	(800)
Alienações no período	(240)	-	(240)
Outras variações	1.348	-	1.348
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	13.881	-	13.881
Dividendos distribuídos	(7.200)	-	(7.200)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	70	-	70
	215.094	124	215.219

Investimentos em associadas	30 set 2025		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	1.356.502	215.625	1.572.127
Aumentos de capital no período	9.460	-	9.460
Transferência de investimentos em subsidiárias para associadas	17.674	-	17.674
Diminuições de capital no período	(4.646)	-	(4.646)
Alienações do exercício	(20.774)	-	(20.774)
Equivalência patrimonial:			
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	119.942	-	119.942
Dividendos distribuídos	(98.262)	-	(98.262)
Efeito em capitais próprios e interesses que não controlam	2.109	-	2.109
	1.382.005	215.625	1.597.630

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

3.3 Ativos financeiros ao justo valor

3.3.1 Ao justo valor através de resultados

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados pode ser analisado como segue:

Firma	Demonstração da posição financeira	
	30 set 2025	31 dez 2024
Bright Pixel		
Afresh	2.776	3.579
Arctic Wolf	54.514	80.858
Brij	4.259	-
Citcon	4.259	4.813
Codacy	6.000	6.000
Duel	7.609	-
FlowFuse	1.990	-
Hackuity	6.000	6.000
Harmonya	7.665	6.738
Infraspeak	11.153	11.153
Jentis	5.505	5.505
Jscrabbler	3.829	3.829
KeyChain	9.521	3.850
Knostic	4.259	4.813
Ometria	12.680	13.357
Portainer.io	1.835	2.006
SafeBreach	12.845	14.516
Sales Layer	7.184	9.714
Sekoia	15.517	12.522
Seldon	2.401	3.471
Tamnoon	5.110	5.775
Tidal	5.962	-
Trustero	5.110	5.775
Vicarius	8.517	9.626
Outros ativos financeiros	39.845	14.394
	246.344	228.295
Outros		
Outros	12.436	1.500
	12.436	1.500
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	258.780	229.795

3.3.2 Ao justo valor através do outro rendimento integral

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral pode ser analisado como segue:

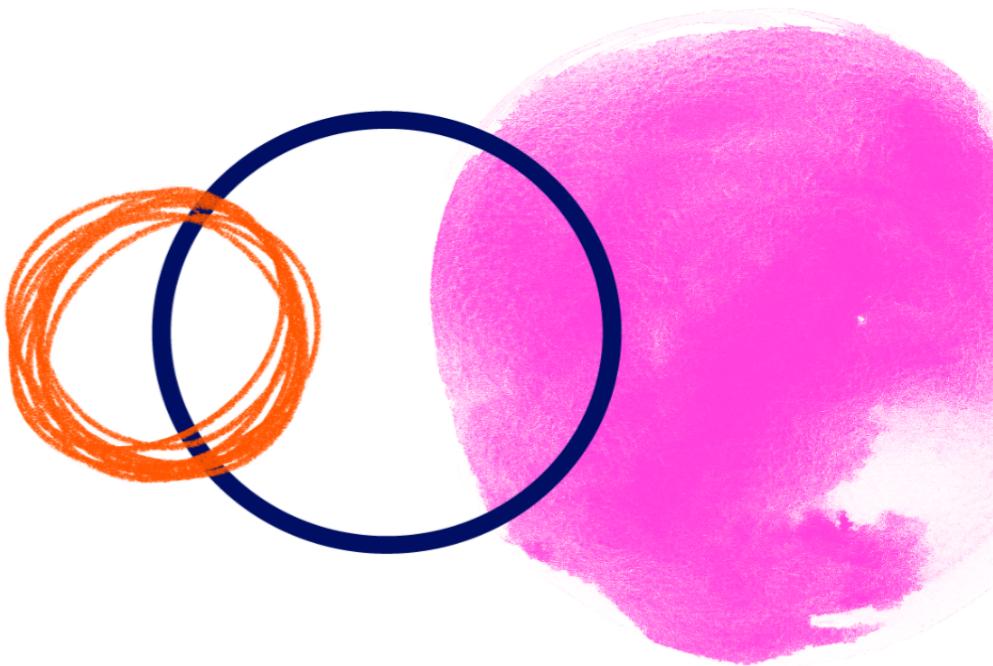
Firma	Demonstração da posição financeira	
	30 set 2025	31 dez 2024
Bright Pixel		
IriusRisk	7.125	7.125
Outros ativos financeiros	1.584	1.584
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	8.709	8.709

3.3.3 Movimento ocorrido no período

Durante o período findo a 30 de setembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos ativos financeiros ao justo valor, foram os seguintes:

	30 set 2025	30 set 2024
Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	238.504	282.361
Aumentos durante o período	66.167	7.062
Diminuições durante o período	(17.140)	-
Aumento/(diminuição) do justo valor através de resultados	(20.090)	(2.977)
Aumento/(diminuição) do justo valor através de rendimento integral	(201)	(1.249)
Transferência para investimentos em subsidiárias	-	(37.219)
Outros	248	(266)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados	267.489	247.712

No período findo a 30 de setembro de 2024, a rubrica “Transferências para investimentos em subsidiárias”, refere-se à Musti, cuja percentagem da Sonae passou a representar 80,85% do capital social da Musti, passando de investimento ao justo valor através de resultados para subsidiária.



3.4 Ativos fixos tangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	1.516.644	2.280.847	36.740	396.549	98.255	69.129	4.398.163
Investimento	9.910	10.247	140	28.907	4.954	169.434	223.592
Diminuições e abates	(3.600)	(33.181)	(334)	(4.055)	(647)	(995)	(42.811)
Alienações de subsidiárias	(7.951)	(68.221)	(115)	(5.270)	(1.075)	(3.029)	(85.662)
Variações cambiais	(401)	(190)	-	(14)	561	45	1
Transferências	14.446	120.070	1.339	11.636	3.385	(159.267)	(8.390)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	1.529.049	2.309.572	37.771	427.752	105.433	75.316	4.484.893
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	553.566	1.422.899	24.609	251.754	70.565	-	2.323.393
Depreciações do período	20.533	119.482	1.638	31.392	7.185	-	180.229
Perdas por imparidade	(321)	(247)	-	(2)	(29)	-	(599)
Variações cambiais	(215)	(83)	-	(11)	331	-	21
Alienações de subsidiárias	(7.083)	(60.289)	(111)	(4.545)	(955)	-	(7.982)
Diminuições e abates	(2.805)	(29.077)	(299)	(3.329)	(620)	-	(36.129)
Transferências	227	(1.214)	(215)	(528)	607	-	(1.123)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	563.902	1.451.471	25.623	274.731	77.083	-	2.392.810
Valor Líquido							
A 31 dezembro de 2024	963.078	857.948	12.131	144.794	27.690	69.129	2.074.770
A 30 de setembro de 2025	965.147	858.101	12.148	153.021	28.350	75.316	2.092.082

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 206,3 milhões de euros (188,8 milhões de euros em setembro de 2024), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

3.5 Ativos intangíveis

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade industrial	Software	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos intangíveis
Ativo Bruto					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	625.455	720.953	251.518	51.100	1.649.025
Investimento	5.286	2.282	2.398	60.449	70.415
Diminuições e abates	(24)	(2.474)	(1.210)	(498)	(4.205)
Alienações de subsidiárias	(15.368)	(24.064)	(13.459)	(349)	(53.240)
Variações cambiais	(951)	128	(541)	-	(1.364)
Transferências	204	37.606	303	(36.719)	1.394
Saldo final a 30 de setembro de 2025	614.603	734.430	239.008	73.984	1.662.026
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	91.322	458.699	103.789	-	653.811
Amortizações do período	1.633	46.643	13.712	-	61.988
Perdas por imparidade	-	(313)	(81)	-	(395)
Variações cambiais	-	106	186	-	292
Diminuições e abates	-	(2.149)	(320)	-	(2.468)
Alienações de subsidiárias	(15.368)	(20.140)	(13.459)	-	(48.967)
Transferências	-	(38)	(23)	-	(60)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	77.587	482.809	103.804	-	664.201
Valor Líquido					
A 31 de dezembro de 2024	534.133	262.253	147.728	51.100	995.214
A 30 de setembro de 2025	537.016	251.621	135.204	73.984	997.825

Em 30 de setembro de 2025 o fluxo “Investimento” do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 57 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 27 milhões de euros de capitalização de gastos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa (Nota 2.3).

3.6 Ativos sob direito de uso

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos ativos sob direito de uso, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamento básico e viaturas ligeiras	Outros ativos	Total dos ativos sob direitos de uso
Ativo Bruto				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	2.286.291	163.332	13.557	2.463.180
Aumentos	174.518	6.326	805	181.649
Variações cambiais	5.079	365	-	5.443
Alienações de subsidiárias (Nota 1.2)	(33.088)	(1.730)	(141)	(34.959)
Diminuições e abates	(38.283)	(8.592)	(23)	(46.897)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	2.394.518	159.700	14.199	2.568.417
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	833.876	97.246	5.881	937.004
Depreciações do período	162.844	30.296	1.692	194.832
Perdas por imparidade	(735)	-	-	(735)
Variações cambiais	2.467	47	-	2.514
Alienações de subsidiárias	(23.828)	(782)	(137)	(24.748)
Diminuições e abates	(28.298)	(7.595)	(23)	(35.915)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	946.326	119.212	7.413	1.072.951
Valor Líquido				
A 31 de dezembro de 2024	1.452.416	66.085	7.676	1.526.177
A 30 de setembro de 2025	1.448.192	40.488	6.786	1.495.465

4. Fundo de Maneio

4.1 Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 set 2025	31 dez 2024	30 set 2025	31 dez 2024
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	274	274	202.749	200.456
Diferenças temporárias em ativos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	115.573	112.881
Diferença temporária da aplicação do método da equivalência patrimonial	-	-	25.506	30.911
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	23.576	34.676	-	-
Imparidade de ativos	-	-	639	639
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	2.995	2.689	2.230	3.955
Amortização do goodwill para efeitos fiscais	-	-	79.979	75.617
Prejuízos fiscais reportáveis	128.630	138.448	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	31	35
Benefícios fiscais	80.704	76.059	18.531	18.531
Direitos de uso	89.666	98.788	109.243	121.283
Outros	4.344	9.532	385	1.524
	330.189	360.466	554.866	565.833

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 20%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 21,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutras países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

5. Estrutura de capital

5.1 Interesses que não controlam

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, o movimento ocorrido nos interesses que não controlam foi o seguinte:

	30 set 2025						
	MC	Worten	Musti	Sierra	Bright Pixel	Outros	Total
Saldo inicial em 1 de janeiro	419.343	2.201	22.351	66.284	34.061	133.052	677.292
Dividendos distribuídos	(47.231)	-	-	(1.642)	-	(817)	(49.690)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores	(237)	-	49	-	-	-	(188)
Variação resultante da conversão cambial	(49)	-	270	-	(7)	(79)	136
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	2	-	-	(366)	(364)
Aumento de capital	-	-	-	359	-	-	359
Perda de controlo de subsidiárias	-	-	-	-	-	845	845
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	1.015	-	-	1.015
Variação das reservas de cobertura	(996)	-	-	10	-	-	(986)
Outras variações	2	(6)	(35)	-	(20)	(5)	(64)
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	63.567	(733)	(1.626)	3.578	(934)	6.410	70.261
Saldo final em 30 de setembro	434.399	1.463	21.012	69.603	33.099	139.039	698.615

5.2 Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e de 2024 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básica (resultado líquido do período)	199.608	145.013
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	199.608	145.013
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básica	1.942.177.846	1.928.187.942
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	18.943.291	17.557.923
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1.498.583)	(2.084.063)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.959.622.554	1.943.661.802
Resultado por ação		
Básico	0,10278	0,07521
Diluído	0,10186	0,07461

5.3 Empréstimos

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 set 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	272.006	1.136.073	169.553	922.592
Empréstimos por obrigações	133.865	730.246	22.866	1.049.925
Outros empréstimos	7.923	2.525	5.199	2.924
Total de empréstimos	413.794	1.868.844	197.618	1.975.441
	30 set 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	20.000	25.000	20.000	-
Sonae, SGPS, SA - papel comercial ESG-Linked	-	222.500	-	127.500
Sonae SGPS, SA 2016/2029	-	30.000	-	30.000
Sonae SGPS, SA 2020/2025	12.500	-	12.500	-
Sonae, SGPS, SA - 2023/2029 - ESG Linked	-	30.000	-	30.000
Sonae, SGPS, SA - conta corrente	70.000	-	-	-
Filial da Sonae SGPS / 2025/2030 - ESG Linked RCF	-	100.000	-	-
Filial da Sonae SGPS / 2019/2026	-	-	-	50.000
Filial da Sonae SGPS	-	109.680	7.458	94.668
MCRETAIL, SGPS,SA - papel comercial	-	-	-	25.000
MCRETAIL, SGPS,SA - papel comercial ESG-Linked	30.000	330.000	-	250.000
MC Green Loan / 2018/2031	6.111	30.556	6.111	36.667
MC Loan 2024/2029	-	50.000	-	50.000
MC Loan 2024/2030	-	15.000	-	15.000
Filial da MC Green Loan / 2020/2025	-	-	55.000	-
Filial da MC/ 2021/2028	3.333	10.000	3.333	10.000
Filial da MC	83.132	33.199	59.602	33.199
Filial da Sierra / 2022/2027	-	16.116	-	11.351
Filial da Sierra / 2016/2026	36.300	-	-	36.300
Filial da Sierra / 2024/2027	730	13.065	-	-
Filial da Sierra / 2023/2028	-	106.000	-	106.000
Outros	766	16.001	2.081	18.053
	262.873	1.137.117	166.086	923.738
Descobertos bancários (Nota 5.4)	9.542	-	3.770	-
Custos de montante de financiamento	(409)	(1.044)	(302)	(1.146)
	272.006	1.136.073	169.553	922.592

	30 set 2025		31 dez 2024	
	Montante utilizado	Montante utilizado	Montante utilizado	Montante utilizado
Empréstimos por obrigações	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Obrigações Sonae SGPS /2022/2027	-	25.000	-	25.000
Obrigações ESG Sonae SGPS /2020/2025	4.000	-	4.000	-
Obrigações ESG Sonae SGPS /2023/2028	-	75.000	-	75.000
Obrigações Sonae SGPS Sustainability-Linked 2024/2028	100.000	350.000	-	550.000
Obrigações MC/ dezembro 2019/2026	30.000	-	-	30.000
Obrigações MC/ abril 2020/2027	-	-	19.000	76.000
Obrigações MC ESG / novembro 2021/2026	-	-	-	60.000
Obrigações MC ESG 2025/2030	-	75.000	-	30.000
Obrigações MC ESG 2023/2028	-	50.000	-	50.000
Obrigações MC 2023/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações MC / dezembro 2024/2029	-	40.000	-	40.000
Obrigações Sierra 2022/2029	-	50.000	-	50.000
Obrigações Sierra 2022/2027	-	25.000	-	25.000
Outros	-	6.058	-	6.058
Custos de montagem de financiamentos	(135)	(5.811)	(134)	(7.133)
Empréstimos por obrigações	133.865	730.246	22.866	1.049.925

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 30 de setembro de 2025 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,03% (3,89% em 31 de dezembro de 2024). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 set 2025	31 dez 2024
N+1 a)	409.645	193.809
N+2	270.176	382.953
N+3	495.585	459.818
N+4	599.611	922.007
N+5	480.474	169.911
Após N+5	27.329	46.106
	2.282.819	2.174.605

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

A 30 de setembro de 2025 existem operações de financiamento com *covenants* financeiros cujas condições foram negociadas de acordo com as práticas de mercado aplicáveis, e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

À data de 30 de setembro de 2025, a Sonae dispunha do valor de 485 milhões de euros (600 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	30 set 2025		31 dez 2024	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis				
MC	86.000	301.900	96.000	255.000
Sierra	39.469	7.089	39.469	11.649
Sonae & Outros	99.958	422.500	174.000	485.000
	225.426	731.489	309.469	751.649
Montantes de linhas contratadas				
MC	106.000	466.000	96.000	330.000
Sierra	39.469	7.089	39.469	23.000
Sonae & Outros	194.000	517.500	194.000	485.000
	339.469	990.589	329.469	838.000

5.4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 set 2025	31 dez 2024
Numerário	29.311	31.309
Depósitos bancários	291.151	412.803
Depósitos bancários - cauções de lojistas	3.257	3.766
Aplicações de tesouraria	161.372	152.032
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	485.091	599.909
Descobertos bancários (Nota 5.3)	(9.542)	(3.770)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	475.548	596.139

5.5 Resultados Financeiros

Os resultados financeiros podem ser analisados como segue:

	30 set 2025	30 set 2024 reexpresso
Gastos e perdas		
Juros suportados:		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(25.995)	(28.911)
relativos a obrigações não convertíveis	(28.263)	(35.559)
relativos a locação operacional	(78.355)	(70.675)
outros	(7.050)	(2.497)
	(139.663)	(137.642)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(3.454)	(52.438)
Encargos de emissão de dívida	(6.500)	(5.367)
Perdas com instrumentos financeiros derivados	(6.440)	(227)
Outros	(812)	(3.742)
	(156.869)	(199.417)
Rendimentos e ganhos		
Juros obtidos:		
relativos a depósitos bancários	3.120	7.459
outros	4.555	4.111
	7.675	11.570
Diferenças de câmbio favoráveis	4.719	50.941
Ganhos com instrumento financeiro derivado	2.891	1.358
Outros rendimentos e ganhos financeiros	2.308	1.003
	17.593	64.871
Resultados financeiros	(139.276)	(134.546)

6. Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante o período findo em 30 de setembro de 2025 foi o seguinte:

	Provisões não correntes	Provisões correntes
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	33.660	5.538
Aumentos	2.206	1.675
Diminuições	(3.172)	(900)
Transferências e outros movimentos	538	(93)
Saldo final a 30 de setembro de 2025	33.232	6.219

7. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos	
	30 set 2025	30 set 2024	30 set 2025	30 set 2024
Vendas e prestação de serviços	297	282	12.920	8.458
Outros rendimentos	10	39	6.239	4.832
Custo das vendas	-	-	(368.538)	(312.260)
Fornecimentos e serviços externos	(359)	(357)	(6.566)	(4.317)
Outros gastos	(1)	(1)	-	(1)
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-	664	673
Gastos e perdas financeiras	(141)	(166)	(295)	(145)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	-	-	28	1
Alienação de ativos fixos tangíveis	-	-	-	(2)

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	30 set 2025	30 set 2024	30 set 2025	30 set 2024
Vendas e prestação de serviços	89.854	87.783	16.532	10.810
Outros rendimentos	182	878	2.444	2.879
Custo das vendas	(155)	(656)	(27.360)	(1.414)
Fornecimentos e serviços externos	(20.226)	(14.829)	(6.751)	(5.189)
Outros gastos	(24)	(24)	-	(3)
Rendimentos e ganhos financeiros	344	192	294	124
Gastos e perdas financeiras	(3.936)	(4.167)	(2)	(2)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	1.821	517	-	-
Alienação de ativos fixos tangíveis	(7)	(29)	-	(1)
Aquisição de ativos intangíveis	222	231	-	-
Alienação de ativos intangíveis	(7)	-	-	-

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos	
	30 set 2025	31 dez 2024	30 set 2025	31 dez 2024
Outros ativos não correntes	-	-	2.756	6.259
Clientes	43	38	2.669	4.116
Outros ativos	2.509	86	20.899	19.231
Fornecedores	-	-	(95.371)	(87.212)
Outras dívidas a terceiros	(301)	(478)	(1.063)	(833)

	Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	30 set 2025	31 dez 2024	30 set 2025	31 dez 2024
Outros ativos não correntes	11.007	9.649	4	4
Clientes	20.105	22.491	1.768	3.459
Outras dívidas de terceiros	8.597	8.554	4.156	3.056
Fornecedores	(4.410)	(4.622)	(7.084)	(1.437)
Outras dívidas a terceiros	(5.561)	(6.042)	(1.914)	(2.270)

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, S.A., NOS SGPS, S.A., Sonae Indústria, SGPS, S.A., SC Investments, SGPS, S.A. e Prismore Capital, SGPS, S.A. (anteriormente denominada por SC Industrials, S.A.), assim como outros acionistas de empresas subsidiárias ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras subsidiárias da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, S.E..

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Eve Alexandra Henrikson

José Manuel Neves Adelino

Marcelo Faria de Lima

Maria Fuencisla Clemares Sempere

Maria Teresa Ballester Fornes

Philippe Cyriel Elodie Haspeslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Eduardo dos Santos Piedade

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Contactos para os Investidores

Vera Bastos
Diretora de Relação com Investidores
VCBASTOS@sonae.pt
+351 22 010 4794

Contactos para os Media

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
majoliveira@sonae.pt
+351 22 010 4000

Sonae

Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia, Portugal
+351 22 948 7522

www.sonae.pt

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL

Sonae

